



Publicação mensal

# Monitor Comercial



TERESINA

PIAUI

BRASIL

4-6-1

Diretor: DR. JOÃO BASTOS :: Gerente: VIRGILIO RIBEIRO SOARES

N. 2

NOVEMBRO, 1937

ANO I

## PIAUI-CEARÁ-(INTERCAMBIO COMERCIAL)

Está aos olhos de sãos e observadores eficaz, destacada e auienses e cearenses intensificando, digna-escala, o intercambio sempre existir entre ração, principalmente fronteiras em intimas

Dai, naturalmente a que o Governo do crificios, nem poupa ria das comunicações ximos, chegando mes- diridentes destes, no harmonizado. Haja ca e decidida entrevis-



(ALTOS - CAMPO MAIOR)

Dr. Conidas Mello acaba de conceder ao novo jornal de São Luis, «Diario do Norte», no decorrer da qual deseja maior estreitamento de relações do Maranhão com o Piauí, para fortalecimento da defesa do nordeste, que tanto precisa do amparo do Governo da União, e salienta a necessidade da expansão do intercambio dos estados vizinhos, por meio de transportes faceis.

Todo esse grande gesto do Piauí é confirmado, de modo patente, eloquente e insofismavel pelo numero de estradas carroçaveis que, partindo de Cocal, Piracuruca, Castelo, Valença, Picos, etc. procuram determinadas localidades cearenses, com destacada importancia das «Valença-Tauá» e «Picos-ador Pompeu».

Sirva, portanto, esta resenha de maior incentivo aos Estados irmãos-Piauí e Ceará, para manutenção seu honesto e provei- so intercambio comercial.

todos os espiritos sen- a maneira acentuada, cordial, com que pi- vêm, de mãos dadas, mente e em elevada comercial que deve os Estados da Fede- os que têm as suas relações.

grande simpatia com Piauí não méde sa- esforços, para melho- entre os Estados pro- mo a apelar para os sentido de tudo ser vista a elegante, fran- ta que o exm. Sr.



(OMNIBUS DAS LINHAS DO INTERIOR DO ESTADO)

PELO PIAUI! TUDO PELO CEARÁ!

# 15 de Novembro de 1889



Registando a data 15 DE NOVEMBRO—sublime marco de 49 anos de Republica para o nosso estremecido Brasil, estampamos em «Monitor» as respectivas armas do regime, com a seguinte descrição, que é por demais expressiva, no momento:

As nossas armas constam de: uma grande estrela de cinco angulos salientes, cada um dos quais dividido em duas partes iguais—uma verde e outra amarela.—No centro da estrela ha uma esfera azul esbelta, em cujo seio se encontra a constelação do Cruzeiro do Sul.

Circunscrevendo a esfera existe uma faixa branca, ornada de vinte pequenas estrelas, que representam os Estados do Brasil. Um sabre sustenta a grande estrela, simbolizando as forças armadas, que têm por missão defender a integridade da Patria.

No punho do sabre, destacando-se de um fundo encarnado, brilha uma pequena estrela, que representa a Capital Federal.

De um e de outro lado da grande estrela, contornando-a, vêm-se ramos de fumo e de café, como principais representantes da nossa riqueza agricola. Por trás da estrela surgem feixes de luz.

Presa ao punho do sabre se encontra uma faixa com os dizeres «ESTADOS UNIDOS DO BRASIL—15 DE NOVEMBRO DE 1889».

# 19 de Novembro de 1889

DIA DA BANDEIRA



Novembro é um mês que, em diversas datas, está ligado á vida historica do Brasil.

Registando o 19 como registamos o 3 (noutra pagina), o 10 e o 15, tambem nesta tiragem de «Monitor», rendemos, de modo especial, em conjunto ao preito rendido ao 15, nesta pagina, uma merecida homenagem á nossa Bandeira, que figura, com justas razões, entre as mais belas do Universo.

A BANDEIRA BRASILEIRA, adotada pela Republica, pelo decreto n. 4, de 19 do Novembro de 1889, conservou as mesmas cores e a mesma disposição da bandeira imperial, modificando-a no estritamente necessario a melhor traduzir as aspirações do povo, sob a nova forma de governo; sem quebra, portanto, das antigas tradições.

A Bandeira adotada pela Republica mantem a tradição das antigas cores nacionais—verde e amarela—do seguinte modo: (Art. 1 do decreto n. 4, de 19 de Novembro de 1889) — um losango amarelo em campo verde, tendo no centro uma esfera azul, atravessada por uma zona branca em sentido obliquo e decendente da esquerda para a direita, com a legenda—Ordem e Progresso—e pontea-la por vinte e uma estrelas, entre as quais as da constelação do Cruzeiro do Sul, dispostas na sua situação astronomica quanto á distancia, representando os vinte Estados da Republica e o Municipio neutro (Distrito Federal).

O Campo verde representa a nossa imensa riqueza vegetal; o losango amarelo, o ouro das nossa minas; a esfera central, o purissimo azul do nosso céu; as vinte e uma estrelas, os Estados da União e o Distrito Federal; e a divisa «ORDEM e PROGRESSO», a sintese sublime das nossas aspirações.

Terra adorada

Entre outras mil,

És tu, Brasil,

O Patria amada!

Dos filhos deste sólo és mãe gentil

Patria amada,

Brasil!

# 10 de Novembro de 1937

NOVA ORGANIZAÇÃO POLITICA

Decretação e Promulgação de Nova Constituição Brasileira.

Dissolução do Senado Federal, Camara Federal, das Assembléas Estaduais e das Camaras Municipais.

# Questões de vernaculo e burocracia

## GRAFIA

### O SEXO DO FUNCIONARIO

(*Nossa Classe*)

Verificamos, hoje, que as nossas patricias, ao assumirem uma função publica, mudam de sexo. Na grammatica official não ha escripturarias, nem collaboradoras, nem professoras, nem doutoras, mas tão só doutores, professores, collaboradores, escripturarios.

Não nos parece isso muito proprio do nosso idioma tão cheio de flexões e onde o genero se distingue por tantas fórmas.

A linguagem deve ser clara e por amor a clareza impõe-se a distincção dos sexos. Se nos referirmos a um 3.º official Alcides Fonseca, ou ao escriptor Jacy do Rego Barros, poder-se-á ficar em duvida si se trata de um Alcides homem ou de um Alcides mulher ou de um Jacy mulher ou de um Jacy homem, dado o actual regimen linguistico.

O genero é a propriedade que têm os nomes de representar os sexos; essa propriedade, entretanto, desaparece quando um cidadão ou cidadã entram em função publica.

Os decretos governamentais rezam mais ou menos assim: O presidente resolve nomear auxiliar de escripta o contratado Angelita Neves.

Se ha uma requisição, designação, transferencia ou coisa equivalente, diz, mais ou menos, a portaria: Fulano resolve que o encarregado d. Maria Francisca passe a ter exercicio na 2.ª Secção e transfere desta para a 5.ª o escrevente Minervina Pontes Rios.

Na minuta mandada fazer pelo chefe, redige o escripturario: «Passo ás mãos de V. S. o requerimento do conservador d. Yolanda Bastos, que pede 20 dias de licença para tratamento de sua saude».

Temos dona Yolanda intitulada conservador para todos os effeitos burocraticos.

E assim por diante. A funcionaria, para os fins funcionaes, é do genero masculino. Ella será sempre o chimico, o official, o secretario, o consul, o auxiliar, o contratado, o chefe, o assistente, o collaborador, o apurador, o amanuense, o escripturario, o dactylographo, o enfermeiro, o bibliothecario, o encarregado, o guarda, o almoxarife, o adjunto, o mestre, o ajudante, o protocolista, o conferente, o inspector . . .

Dir-se-lia que os homens de Estado, ou, pelo menos, os encarregados de redigir decretos e portarias, seguem a opinião de Camillo Castello Branco, para quem não havia feminilidades que se respeitasse quando a mulher se masculinizava.

D'ahi forçarem a indole do idioma ou voltarem ao seculo XVI, onde Arraes chamava de divina caçador a princeza, filha de David.

E outros usavam expressões identicas. Actualmente, porém, estão ellas banidas da linguagem. Assim julga Moraes:

«Nos livros classicos, e nas leis, vemos *fiador* masculino, e feminino; e, assim, *pregador*, *autor*, *servidor*, *devedor*, *inventor*, *senhor*, *juiz*: v. g. *eu sou má juiz*; *infante*. Mas os classicos mesmos disseram: *moradora*, *tragadora*, etc. Hoje 1813) geralmente damos variações em a femininas a todos; e no feminino tambem, dizemos a *poeta*, ou *petiza*, a *profeta* ou

E' outra questão que não entra nas cogitações de «Monitor» que, apesar de adotar a ortografia simplificada, respeita a dos outros.

Dai a justificacão de mistura de grafias nas nossas publicações, a qual, naturalmente, será recebida como acertada.

Não podemos, nem devemos inapôr isso a ninguem.

*prophetiza; o e a martyr*, etc.» (Moraes — Diccionaria, 2.ª ed.—Epitome da Gram. Port. n. 11 nota c). Ensina mais o grande lexicographo:

«Diremos, conforme a analogia da lingua, a *crocodila*, a *golfinha* . . . (Moraes—Dice pag. XIII, n. 9).

Dizemos a *juiza* de irmandade; e por que não diremos a *monarcha*, como a *soberana*, a *regente*, etc.?» (Ibidem, n. 10 Nota a).

«Os nomes de officios e exercicios proprios de homens são masculinos; os de mulheres, femininos; e são de ambos os generos os que convêm a ambos; v. g. . . o e a *talul*; o e a *personagem*; o e a *homicida* . . . o e a *official* . . . os e as *juizias*, *homens* ou *mulheres*». (Ibidem, numero 10).

«Nos nomes acima, e outros, como: *fiador*, *fiadora*; *juiz*, *juiza*; *doutor*, *doutora*; *idolo*, *idola*; *infante*, *infanta*; *parente*, *parenta*; *pregador*, *pregadora*—vemos a analogia, que dirigiu os inventores das linguas, para darem diversos generos, e terminações diversas para machos e femeas. (Ibidem, n. 11).

Não pôde estar mais claro o assumpto.

Carneiro Ribeiro, o inolvidavel philologo bahiano, tambem ensina:

«Lente no sentido de professor cathedratico é masculino ou feminino, conforme se diz de homem ou mulher.»

O mesmo professor estabelece que são do genero masculino os nomes ou substantivos que designam ministerios, officios, profissões e titulos proprios de homens, e do genero feminino os nomes ou substantivos que designam ministerios, officios, os titulos concernentes a mulheres, como *abbadessa*, *avó*, *tecedeira*, *costureira*, *modista*, *lavadeira*, *engommadeira*.—(Carneiro Ribeiro, Serões, 2a. pag. 285).

Creemos que ninguem tem a coragem de dizer de um varão que elle é *lavadeira*, nem nos parece que algum membro do Poder Executivo ao fazer a nomeação de pessoa que haja o officio de *engommar*, declare que resolve nomear a *engommadeira* Sr. Anacleto Fiuza . . .

Tal phrase soar-nos-ia pessimamente. Pois o mesmo acontece no caso contrario. E, assim como os homens serão sempre *lavadoiros* ou *engommadeiros*, as mulheres deverão ser *escripturarias* ou *officiaes*.

Parece que nesse termo official é que embicaram os primeiros nomeadores; aquillo não ia bem ao ouvido, e na duvida de como haviam de chamar ás senhoras, investidas nesse cargo, immobilizaram o vocabulo, e com o vocabulo o artigo, e com o artigo, a distincção physica e constitutiva do ser, e dahi passarem a official, no masculino, os officiaes de ambos os sexos. A regra, que tinha a grande vantagem de não fazer puxar muito pela cabeça, ao se redigirem os titulos, se foi generalizando, e, com essa generalização se deu o caso paradoxal de per-

# Regulador Público

Estamos seguramente informados de que o sr. dr. Prefeito Municipal, completando o embelezamento da Praça Rio Branco, inaugurará dentro em breve o possante, elegante e moderno relógio eléctrico, de 4 faces, na coluna já existente em vigorosa adaptação, o qual já está nesta Capital e fora fornecido por uma especialista firma alemã, mediante concorrência pública.

Será mais um grande melhoramento para a nossa Capital, partido da operosidade do dr. Lindolpho Monteiro.

como feminino de frade, embora collocasse o vocabulo na boca de um dos seus personagens (*A Filha do Arcebispo*).

Vieira—cita Saíd Ali—escrevia “huma comediante”, forma também empregada pelo padre Manoel Bernardes (Saíd Ali, *Lexicologia do Portuquez Historico*).

Ruy Barbosa, respondendo ao professor Carneiro, e referindo-se á autoridade de Vieira, chama-lhe prócera:

“Aquellas assistencias de graça que me é necessario, escrevi, pois, essa autoridade, prócera entre as mais altas”. (Ruy, *Replica*, n. 284).

Encontramos, também; o seguinte exemplo no dictionaria Figueiredo:

“Nascem e sepultam-se as nações por mais próceras e giganteias que sejam...” (Latino, *Camões*, 5).

Mario Barreto sempre accentuou a assignalada propensão que tem o povo para accommodar ao sexo a forma da palavra, dando-se até ao epiceno dupla terminação quando era possível e havia vantagem de distinguir.

O opulento escriptor Castello Branco empregava palavras no feminino, conforme a regra geral, ainda mesmo quando os dictionarios so as registavam no masculino. Vemol-o assim dizer verduga, membra, anjinha e outras, sem já falar em monstra, de que ha nos mestres farta copia de exemplos.

Varias palavras terminadas em *ante e ente* apresenta-as Mario Barreto com a desinencia *a*, no feminino.

Em Candido de Figueiredo lemos:

“*Governanta, adjunta, gigante, infanta*. (C. de Figueiredo, *Lições Praticas*, vol III, 5.ª pagina, 64).

“... Por isso, generalizou-se, a forma *uma infanta, uma governanta*... e, por analogia, não vejo inconveniente em que se diga *uma estudante*” (C. de Figueiredo, *Falar e Escrever*, vol. I, 3.ª ed., pag. 209).

“... Ainda não dizemos *uma serventa*, mas já dizemos *uma governanta*... (C. de Figueiredo, *O que se não deve dizer*, vol. III, 2.ª ed., pag. 216).

Se não dizemos, ainda, uma serventa, usamos, entretanto, a expressão uma servente. Quando não é possível determinar-se o genero pela terminação, fica elle esclarecido com a antecipação do artigo.

Mas o facto é que, tratando-se de funcionarios,

der o funcionalismo em genero o que ganhou em numero.

Moraes, como vimos, opinava pela fórma *a officiala*, assim como se diz—a marechala, a coronela, a generala.

O professor Brito Mendes, tratando da Flexiologia, escreve:

«Uma das partes mais faces do estudo da lingua portugueza é certamente a das flexões nominaes. Isso não obsta, porém, a que muita gente bõa erre, como se vê com tanta frequencia em livros e jornaes.

Ainda não ha muitos dias li em certo diario desta capital uma pergunta que me fez sorrir; era ella se deviamos dizer 1.ª official ou 1.ª officiala.

Ora, é sabido, sabidissimo, que o feminino de official é officiala. Mas o erro espalha-se e já o temos visto em muitos orgãos da imprensa com a agravante daquelle adjectivo feminino a concordar com um substantivo masculino.

Official, dissemos, faz no feminino official... fórmas são estas que podemos ver nos melhores escriptores da lingua.

Tambem a cada passo se vê por ali em annuncios e taboletas—Fulana de tal, cirurgião dentista. O feminino de cirurgião é pouco usado. Mas haverá quem ignore como elle se escreve? Não se saberá que é cirurgiã? (Brito Mendes, *Rev. de Lingua Portuqueza*, n. 33, 1925, pag. 103).

Pois parece que não se sabe. O que está invadindo o dominio official é o *official*, na fórma masculina, como se quizessem os homens desferrar, no terreno da grammatica, o que vão perdendo em terrenos outros.

E' verdade que o uso tem força de lei; e se poderia fazer a lei com o uso; mas elle só é aceitavel, mormente em materia de linguagem, quando trás beneficios, quando simplifica o modo de dizer, quando favorece a elegancia. No caso presente porém, só tracia prejuizo e confusão, e a confusão dos sexos, nessa esphera, pôde ser mais perigosa e de mais lamentaveis consequencias do que em qualquer outra.

Aquelle termo no feminino já o empregava Castello Branco, com o nos lembra o erudito professor Mario Barreto:

«Pela mesma tendencia deu Camillo ao substantivo *official* a desinencia em *a*: *officiala de modista* lê-se a pags. 196 e 23 de *Quêda de um Anjo* e *official de alfaiate* a pags. 190 e 14 do *Sangue*. (Mario Barreto, *Novos Estudos*, 2.ª pag. 82).

São ainda do pranteado philologo o seguinte trecho, em resposta a uma consulta:

«Responde-se que antigamente o substantivo juiz, do mesmo modo que em latim, servia para ambos os generos... Mas hoje, criação da analogia, essa filha do instincto natural de imitação, principio que exerce influencia larga e fecunda na phonetica, na morphologia, na syntaxe, no sentido das palavras e, digamol-o de uma vez, em todo o dominio da linguagem hoje diz-se no feminino juiza». (Id. pag. 74).

Esclarece, a proposito, o saudoso mestre, que ha muitas palavras communs de dois, terminadas em *e*, as quaes nunca se deixou, accrescentamos nós, de se antepôr o competente artigo distinctivo. E tal é a força da analogia que esse *e*, muitas vezes, se substitue em *a*, para a formação do feminino, como ainda pondera Mario Barreto; assim, mestre, mestra, hospede, pospeda, monge, monja, gigante, gigantea, comediante, comedianta, farsante, farsanta.

Disse Castilho; Mademoiselle Camilla, a famosa gigante (*Casos do meu tempo*). O mesmo classico empregou as palavras *patifa, biltra*, assim como não se temeu de escrever *presidenta*. (*As Sabichonas*, acto III, sc. II). Camillo chegou ao emprego de frada,

não ha nem anteposição nem posposição. E' o masculino em todo o seu rigor.

Ha pouco, um collega que exerce alto cargo, dizia-nos, a proposito da nomeação de um *consul*, que se devia empregar o nome, uniformemente, para os consules de ambos os sexos, visto, que a palavra consuleza servia tão só para designar a mulher do consul; e, como quizessemos replicar, afirmou que já estava o caso verificado. Como se havia verificado o caso, não sabemos, nem teve o digno collega vagares para nol-o explicar.

E' de crer não pudesse ser encontrado, nos dictionarios, o substantivo, na forma feminina, e dahi a convicção de que as consulezas devam ser consules, assim como fizeram apuradores as apuradoras, ou mestres as mestras.

Provavelmente, aconteceu á palavra *consuleza* o que Candido Lago verificou com relação á palavra *cirurgiã*, conforme respondeu a um consulente:

"Consulta A. C., si tratando-se de uma senhora, deve dizer-se *cirurgiã* ou *cirurgiã dentista*.

Para mim não resta a menor duvida que convém dizer *cirurgiã* e não *cirurgião*.

Se a palavra *cirurgiã* não apparece nos dictionarios, é pela simples razão de não ser outróra exercida por senhoras a respectiva profissão". (Candido Lago. *O que é correto*, "Correio da Manhã").

Tambem a nós se nos afigura que o mesmo succede com as funcionarias que ingressam agora na carreira a que só os homens se dedicavam. Os termos com que são intituladas petrificaram-se no masculino, por não lhes conhecerem a outra forma ou por falta de habito.

Entretanto, folheando os dictionarios, vemos, por exemplo, que baroneza é a mulher do barão, ou a que tem o titulo de baronia; viscondessa é a mulher do visconde ou a que tem o titulo de viscondado; a condessa é a mulher do conde ou senhora de condado; a marquezia é a mulher do marquez ou dama que tem marquezado; aduqueza é a mulher do duque ou a proprietaria de um ducado; e assim taes titulos tanto servem ás titulares como ás esposas dos titulares. Consequentemente, não vemos porque não possa a consuleza ser, do mesmo passo, esposa do consul e encarregada do consulado.

Cumpra notar que o veso apontado já vae saindo dos lindes burocraticos e invadindo, como a tigririca, todos os campos vizinhos. Nesse andar, já não nos causará extranheza ler nos jornaes que foi muito applaudido, no fim das areas e nos entreactos das operas, o cantor Bidú Sayão, ou que continúa alegrando as plateas o actor Gilda de Abreu, ou que não mais se tem feito ouvir o poeta Rosalina Lisboa, ou que colheu novos louros na sua arte o pianista Anna Carolina...

E assim irá minguando o capitulo da ptoseconomia ou da krankenomia, até desapparecerem dos quadros flexionaes os titulos de ministerios, como irão desapparecer dos quadros orçamentarios os titulares excedentes.

Funcionarios de qualquer especie, official de qualquer mistér, profissional de qualquer categoria, passarão todos para a lista dos epicenos, e assim ficarão de par com os individuos das classes zoológicas inferiores, dos quaes não se faz muito empenho distinguir a sexualidade.

E se a balburdia se tornar muito grande, custa pouco applicar-lhes as regras grammaticas adequadas aos nomes promiscuos, e então teriamos—o Sr. Fulano, escripturario macho, a Sra. Sicrana, escripturario femea...

Não será, porém, necessario chegar a taes ex-

## "A America odeia a guerra"

Falando novamente para o mundo sobre os desejos dos Estados Unidos em cooperar com as demais nações signatarias do Tratado das Nove Potencias, para a independencia da China, disse Roosevelt em recente discurso:

—«Eu desejo que a nossa grande democracia seja suficientemente sabia para reconhecer que o alheimento á guerra não pode ser inspirado pela ignorancia da guerra. Neste mundo, cheio de suspeitas mutuas, é preciso conquistar a paz. Não se pode apenas desejal-a. Não se deve apenas esperal-a.

«Já anunciamos o nosso desejo de aderir á conferencia das nove potencias do tratado de Washington, de 1922, do qual somos um dos signatarios primitivos.

«O fim dessa conferencia será procurar, por um acordo, uma solução para a presente situação na China.

«Nos esforços em busca dessa solução, é proposito nosso cooperar com os demais signatarios desse tratado, entre os quais a China e o Japão.

«O desenvolvimento da civilização e do bem estar humano depende da aceitação, pelos individuos, de certas obrigações de decoro, fundamentais para as suas relações uns com os outros. O desenvolvimento da paz no mundo tambem depende, semelhantemente, da aceitação, pelas nações, de outros compromissos de decoro nas suas relações mutuas.

«Espero que, ao fim de tudo, todas as nações aceitarão o facto de que as violações dessas regras de conduta são uma injuria ao bem estar de todas elas".

Terminando a parte de seu discurso dedicada as questões internacionais, o presidente disse estar certo de que todo o povo americano estará de acordo com a sua afirmação de que "a America odeia a guerra, a America confia na paz, e portanto, empreende ativamente a conquista dessa paz".

---

tremos. Afinal, por que e para que distinguir? Pensando bem, tornar-se-ia uma inutilidade. Fiquemos, pois, equiparados aos peixes, aos repteis, aos insectos, visto que, no pelago da existencia moderna, já não importa saber quem é homem nem quem é mulher...

Nivelados, varões e varoas, em todos os actos da vida, ambos com iguaes deveres acorrentados nas mesmas obrigações, quasi certo é que acabarão, tal como agora em terras de Hespanha, irmanados nas phalanges dos guerreiros, hombreados nas filbeiras dos combatentes, para caírem, abraçados e confundidos, nos estertores da morte, e lá ficarem eternamente juntos e eternamente esquecidos.

CARLOS IMBASSAHY.

**ALIANÇA** Federativa dos Obreiros do Piauí. Esta conceituada corporação nomeou professora da sua Escola «Raimundo Campos» a competente Normalista Maria Bernadeth da Silva, sobrinha do construtor José Fileno.

**BRILHANTE** iniciativa. O centro Estudantil Piauíense, visando incentivar a cultura intelectual entre os seus associados, estabeleceu o expressivo certame «Primeiro Torneio Intercolegial de Cultura» para 15 deste mês, em homenagem à grande data.

**CORRESPONDENCIA** aérea. Vamos iniciar, com o concurso de um excelente amigo do Rio de Janeiro, esse registro.

**DESEMBARGADOR** Correia Lima. Este ilustre magistrado reside, atualmente, à rua Senador Pacheco, 39.

**E' ATUALMENTE** Diretor da Fazenda do Maranhão, depois de ter exercido as funções de Diretor das Municipalidades e de Prefeito da Capital, sempre de modo desistado, o dr. Clodoaldo Cardoso que, em Teresina, através de nossa Faculdade de Direito, captou amizades em grande numero, pela sua inteligência e qualidades outras.

**FRUCTUOSO** Silva. Este sr., que morava em Porto Seguro, transferiu a sua residencia para esta Capital.

**GUIA** do Associado do Instituto dos Comerciantes. E' uma obra de grande utilidade de autoria de A. Ferreira Filho, do Rio de Janeiro.

**HAVERÁ** em dezembro, na nossa Faculdade de Direito, a solenidade de colação de grau da 3.ª turma, composta de rapazes de real valor.

**INTELLECTUAL** José Candido. Esteve novamente aqui, em propaganda da excelente revista do dr. Angelo Cibella, de Pernambuco, esse conhecido intellectual muito estimado no nosso meio.

**JÁ** circulou entre nós a bem acabada «Revista do Ceará» em edição especial e dedicada ao Piauí, sendo o artigo inicial de autoria do nosso diretor dr. João Bastos, sob o título PIAUI—CEARÁ (Intercambio Comercial), o qual transcrevemos agora, na nossa primeira pagina, ilustrado com o cliché de um dos omnibus que fazem as diversas linhas do interior e outro cliché de uma das nossas estradas.

**KOSMOS** Capitalização S. A. Sede: Rua do Ouvidor, 87 Caixa Postal, 1219 Rio de Janeiro Agência em Teresina—Rua Alvaro Mendes 51—Fone—478. «Capitalizar é garantir a existencia, o sustento, a tranquillidade, a instrução e a dignidade das gerações futuras—Bastiat»

**LUNDGREN & Cia**—«A Pernambucana», de Maranhão, sob a dinamica atividade de Aguiar Filho, monta agora a sua filial, de secção chic, à rua Oswaldo Cruz 133—S. Luiz. E' em predio proprio, caprichosa e luxuosamente edificado.

**MONITOR** registra com amizade e simpatias, o venturoso noivado do dr. João Martins de Moraes, conceituado membro do Tribunal Regional Eleitoral deste Estado e Oficial do Exército Nacional no 25 B/C, com a distinta professora normalista—Natividade de Robertson Sales.

**NA** vizinha cidade de Caxias é cogitado, com desusado contentamento, o plano edificante e nobre de criação de um Bispado ali, já tendo a Camara Legislativa do Estado votado o auxilio de 100.000\$000, para a sua realização.

**O DIA** de finados, no Cemiterio Municipal, foi muito movimentado. Viam-se no Campo Santo numerosas familias, que, saudosas, ali foram homenagear os seus entes queridos, iluminando, e ornamentando

com flores e corôas, as sepulturas. Os que se foram e não voltam mais, mas que continuam lembrados por amizades sinceras, virtudes e exemplos, receberam, assim, em espirito, essa demonstração de carinho e respeito.

Pena é que os omnibus tenham sido deficientes para, como transporte acessivel a todos, satisfazer ao grande e permanente movimento!

Pena é tambem que a iluminação elétrica, no Cemiterio, ainda seja precaria demais!

**PERGENTINO** Lobão Vêras, alta figura da sociedade de Campo-maiorenses, com o seu inesperado falecimento, consternou imensamente ao povo dali, como consternou aos seus amigos de Ióra.

**QUARESMA** de Mello. Esteve em Teresina, em visita à sua digna familia, que viera de União em busca de tratamento medico, o esforçado Oficial do Registro Civil daquela cidade, Mathias Quaresma de Mello.

**RETORNOU** à cidade de União a Madame dr. Ausônio Camara, que viera a esta Capital para tratamento da vista de uma sua querida filhinha.

**SENINBÚ,** o competente *chauffeur* Manoel Seninbú, atende a todos com luxuosos carros Opel e V 8. Telefone 2-8-8.

**TERESINA** hospedou, com especial agrado, o talentoso dr. Antonio Martins Filho, advogado e comerciante na praça da moderna e encantadora Fortaleza, do nosso vizinho Ceará. Martins Filho, quando de sua passagem pela nossa Escola de Direito, semeiou grandes amizades nesta terra, aonde ele volta, constantemente, desenvolvendo a sua atividade profissional e cultivando, cada vés mais, essas amizades.

**UNIDO** ao dr. Demerval Lobão Vêras, por gentilezas e obsequios em São Salvador da Baía, está o nosso diretor. E', portanto, com certa deferencia que registamos a passagem desse conceituado advogado por esta Capital, com destino à sua terra natal—Campo-maior, que tambem é o berço de João Bastos.

**VIAJANTE** e representante da *Olympia Machine de Escrever Ltd.*, do Rio de Janeiro—Caixa Postal, 2754, é o insinuante cavalheiro Heinz Dunker, que, em companhia do nosso simpatico amigo dr. José Alves, da firma local—Alves, Silveira & Cia., visitou-nos e fizera, com rara habilidade, uma interessante demonstração pratica da aperfeiçoadissima maquina «Olympia». Dessa demonstração, ficamos, desinteressadamente confessamos, muito impressionados com a elegancia da maquina e o seu facil manéjo. A «Olympia» tem quasi tudo de que precisa o datilografista, até o calendario. Dizemos quasi tudo, porque, por ora, só não tem *relogio!* E' admiravel!

**XILÓGRAFO** eximio presta bons serviços a «Monitor», tanto que, não teremos dificuldades em reproduzir, em madeira, qualquer desenho para impressão.

**YPIRANGA,** a fabrica de fumos e seus preparados, desta Capital, a qual forma sempre na primeira fila da industria piauíense, é o atestado vivo e palpante do alto tino e da perfeita orientação que estão integrados na pessoa desse grande homem da industria e do comercio, que é José Camillo da Silveira.

**ZINCOGRAFIA.** Uma officina de clichés em zinco ou equivalente, é uma das coisas que estão relacionadas como faltosas, na organização do modernismo dos estabelecimentos graficos de Teresina. Que alguém, daqui ou de Ióra, tome a deliberação de sanar essa falta. E' o que «Monitor» aspira mui sinceramente.

# 3 DE NOVEMBRO

1930 — 1937

GOVERNO GETULIO VARGAS

## O dia da Nova Republica

Nessa data que muito nos fala á alma de patriotas, porque, não ha negar, os Estados pequenos, como o nosso Piauí, que não avançavam na larga estrada do progresso, só dela em deante começaram a melhorar de situação, e, por isso e motivos outros, a marcante personalidade de Astolpho Serra — que muito lutou e sofreu, pela redenção de seu Brasil, do nosso Brasil — dissera, entre outros burilados periodos de elegante crônica, no "O Imparcial", do Maranhão:

*«Amo esse Brasil, que nasce dos charcos da Amazonia, estende-se martyrisado pelos desertos do nordeste, ergue-se gigante nas cordilheiras e altiplanos do sul e esparrama-se nos pampas abertos e vae olhar de perto as nações visinhas, gritando-lhes, alto e vigilante, todos os impetus de sua raça cabocla, que se caldeia sob os tropicos ardentes queimando sonhos e heroismo, mas ardendo mais ainda em chamas de libertação americana!»*

*Eu creio nesse Brasil, que não será nunca retalhado pelo comunismo, nem ensanguentado pelas brutalidades dos ascetas de Moscou, porque Deus vigilante está, velando-lhe, pelo seus destinos e dando-lhe, nesta hora, para o defender, um pulso de ferro e uma bravura espartana, na pessoa do Chefe da Nação, o sr. Getulio Vargas, que bem encarna as tradições da raça no genio argivo e criador de seus heróes.»*



## O Comercio reclama

INSPECTORIA DO MINISTERIO DO TRABALHO

Não vá ninguem supôr que esteja «Monitor» com alguma prevenção, no caso da falta do Regulador Publico. Não, absolutamente não.

O caso é que em consequencia dos grandes serviços da Igreja de N. S. do Amparo, serviços esses que mostram a louvavel força

## Comissão Executora do Estado de Guerra no Piauí

Foi instalada no dia 9, solenemente, no Palacio de Karnak, essa Comissão, composta dos exms. srs. Governador do Estado — dr. Leonidas de Castro Mello; Capitão dos Portos — Nelson Martins Desouzart, Capitão de Corveta; e Coronel do Exercito — Hugo de Alencar Martins, representado pelo Comandante do 25 Batalhão de Caçadores — Major Abelardo Torres da Silva Castro. Serviu de Secretario o escriptorario do Gabinete do Governador, o academico Emiliano Basilio da Silva.

O povo piauiense está tranquillo no momento, porque, nessa Comissão vê, confiante, seguras garantias para o seu bem estar.

As classes trabalhadoras alcançam isso, de modo especial, inclusive «Monitor», porque não ha motivos de desconfiança dos meritos dos illustres membros que, instalando os seus arduos e espinhosos trabalhos, assumem *ipso facto*, arduas e espinhosas responsabilidades.

de vontade de um Sacerdote, que já gozava do nome de incansavel trabalhador em prol de nossa religião, o relógio d'ali — velho servidor do publico — interrompeu o seu regular funcionamento.

Dai essa grande confusão de horas!

Dai essa irregularidade na entrada e saída de empregados, nos diversos ramos de atividade!

Dai, finalmente, o caso irregular e desleal de casas comerciais, de uma mesma zona, abrirem e fecharem as suas portas em horarios diferentes, ao seu bel prazer, sem satisfação, siquer, á Inspectoria do Ministerio do Trabalho! Foi isto, em resumo, o que recebemos, em circunstanciada carta de um conceituado estabelecimento comercial. Mas, perguntamos nós, como poderá ser adotada a hora legal, aqui, por quem de direito, em quanto não for inaugurado o Regulador Público, elegante, garantido e moderno, já adquirido pelo Prefeito dr. Lindolpho Monteiro, que ao seu nome de administrador honesto e trabalhador, já tem uma serie de realizações de destaque e valor?

Francamente não sabemos como poderão agir os fiscais do Ministerio do Trabalho, porque, naturalmente, cada proprietario de estabelecimentos dos sujeitos á fiscalização, dirá que se regula pelo seu proprio relógio, cujos PONTIÇOS SOFRERAO, DE VÊS EM QUANDO, OS EFEITOS DA SUA VONTADE.

E, agora? E' isso um ponto de interrogação a pairar no espaço!

# Diretorio Regional do Conselho Brasileiro de Geografia

A SER SOLENNEMENTE INSTALADO A 19 DE NOVEMBRO



DR. HYGINO CUNHA, magistrado aposentado e Catedrático da Faculdade de Direito do Piauí

Foram nomeados pelo Governo do Estado, conforme Decreto n.º 1.722, de 10/XI/37, em harmonia com as instruções recebidas do exm.º Sr. Ministro José Carlos de Macedo Soares—Presidente do Instituto Nacional de Estatística e na forma do Decreto Federal n.º 1.527, de 24/III/37, membros do Diretorio Regional do Conselho Brasileiro de Geografia, os seguintes elementos do nosso meio: Dr. Hygino Cunha — Presidente do Instituto Historico Geografico do Piauí, Presidente; Dr. João Bastos, Diretor Geral da Diretoria Geral de Estatística do Estado, Secretario; Dr. Anísio de Britto Mello, Diretor da Bibliotéca, Museu e arquivo Publico; Engenheiro Civil—Cícero de Souza Martins, Diretor da Diretoria de Agricultura Viação e Obras Publicas; Engenheiro Civil—Luiz Pires Chaves, Diretor da Diretoria das Municipalidades; Dr. Benjamin de Moura Baptista, Professor de Geografia do Liceu Piauiense; Dr. João Pinheiro, do Instituto Historico Geografico e Professor do Liceu Piauiense.

O citado Decreto Federal n.º 1.527, institue o Conselho Brasileiro de Geografia incorporado ao Instituto Nacional de Estatística, autorisa a sua adesão á União Geografica Internacional e dá outras providencias.

## Faculdade de Direito

A nossa Faculdade de Direito vai, anualmente, preparando turmas de bachareis para os altos postos da justiça. E, assim, é que já estão aproveitados: João Climaco da Silveira Filho, na Secretaria da Corte de Apelação; João Martins de Moraes, no Tribunal Regional Eleitoral; Alberto Rezende Vêras, em José de Freitas; Luiz Lopes Sobrinho, em São Pedro; Anísio Martins Maia, em Picos; Ausonio N. Carneiro da Camara, em União; e João Vianna de Carvalho, em Altos.

## Extremo Sul do Estado

Os esforços de colécta de dados estatísticos, empregados pela competente Reparti-

## Correspondente em Corrente

Estando aqui na Capital o dr. Raymundo Lustosa Nogueira, de Corrente, «Monitor», por intermedio de seu gerente, em cordial visita, prazerosamente conseguiu do illustre hospede os seus bons serviços naquela zona do Estado como seu correspondente.

ção nesta Capital, segundo estamos pela mesma informados, vão produzindo os seus altos desejos, até no extremo sul, porque Santa Filomena, que nada fornecia, nesse particular, já tem mandado optimos informes, em virtude da atuação solícita e eficiente partida do sr. Tenente Newton Basilio da Silva, digno Colector Estadual.

Valha-nos isso.



## 7 DE NOVEMBRO

## Centenario da SABINADA

A Baía, a invicta Baía — através da irradiação da PRA-4, comemorou, a 7 deste mês, O CENTENARIO DA SABINADA, com um empolgante discurso do historiografo — dr. Alberto Silva.

A parte historica, foi segura e abalizada, e, o final da bela e patriótica oração, uma brilhante e edificante exortação ao Brasil, para uma boa orientação dos seus destinos, para uma vida de paz e prosperidade, que, cheia de felicidades, sintetize, de maneira irrefutavel, o bem estar do seu povo e a grandeza do seu progresso.

Brilhantes, em verdade, foram as ultimas palavras do digno orador baiano, as quais representam uma esplendida profissão de fé e de amor á terra berço.

PARABENS, portanto, de "Monitor", a ele — o vibrante orador e á "Radio Sociedade da Baía".

## 10 DE NOVEMBRO

O Radio, em quanto a sua liberdade não sofrer restrição, nesta época de grande vibração civica, neste momento de serias e graves apreensões, será, indiscutivelmente, um grande orientador, um elemento de extraordinaria valia na vida do povo brasileiro.

## H E R M I L

O MAIS ENERGICO E O MAIS PODEROSO  
DEPURATIVO DO SANGUE

Cura certa de todas as Molestias originarias da Sifilis em geral

Especifico de larga aceitação, firmado por Atestados valiosissimos de curas importantes e verdadeiramente milagrosas

Seria, realmente, fastidioso, a publicação de todos os Atestados que temos recebido de todos os recantos, sobre a eficacia do nosso maravilhoso preparado

Os factos e as provas aumentam dia a dia

EXPERIMENTEM E VERAÇÃO

LABORATORIO E DEPOSITO GERAL

FARMACIA SOBRAL

A VENDA NAS PRINCIPAIS FARMACIAS DE TERESINA

FLORIANO — PIAUI

Os filhos de qualquer nacionalidade, só poderão demonstrar interesse por esta, acompanhando a sua agitação, o seu patriotico vibrar, entregando-se, atentamente, aos radios receptores.

Dai a affluencia de piauienses aos radios, no 10 DE NOVEMBRO, depois do previo aviso da oração do PRESIDENTE GETULIO VARGAS.

## 11 DE NOVEMBRO

*Como era natural, uma vez divulgada essa seria alteração do regime, essa importante alteração politico-administrativa, o nosso povo, em preocupado movimento, ficou atento ao grande facto até tarde da noite, em frente ás estações receptoras, colhendo, assim, informes partiaes dos poderes competentes, dos departamentos officiais, etc*

*Tudo corre calmo neste Estado, sem, todavia, diminuir o grande interesse do povo pelas noticias radiofonicas. Assim é que, a 11, das 22 horas em diante, foi colectada a irradiação da "Inconfidencia Mineira", sobre a NOVA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA.*

## 12 DE NOVEMBRO

*O povo baiano vibrou de entusiasmo, num grande comicio de solidariedade patriótica ao Coronel Antonio Fernandes Dantas, Interventor do Estado e de combate ao comunismo, ás "labaredas vermelhas de Moscovo", na feliz expressão de um dos oradores.*

ASSINEM todos o "MONITOR COMERCIAL", de materia variada, e as pessoas do negocio mandem, preferivelmente, os seus anuncios ao mesmo, por ser o orgão que, em feição moderna, mais de perto fala ao comercio e á industria.

## EMPRESA EDITORA RIO MÉDICO

Praça 5 de Novembro, 42-1.  
Caixa Postal 3328

RIO

Vitam, impendore vero

**CAFIASPIRINA** — O REMEDIO DE CONFIANÇA CONTRA DORES e RESFRIADOS.

IRMÃOS CABRAL, LTD. — Tel. "Ircalt" — Fone 382. — Caixa Postal 39 — Rua Eliseu Martins — Representações e Conta Propria.

# Correios e Telegrafos



é um importantíssimo Departamento do Governo Federal, neste Estado, e tem a sua direção entregue ao competente, honesto e probo, Engenheiro Civil — Antonio Cavalcante Vieira da Cunha. O prédio é moderno, mas, a sua disposição ainda tem falhas, não obstante a corrigenda que, há pouco, Vieira da Cunha mandara fazer, no balcão

de marmorito, na secção de venda de selos e registro de correspondência comum, desligando-a assim, da Tesouraria, que não funciona em permanente horário. Entretanto, para que o publico seja melhor servido, ainda é necessário que a D. R. mande fazer uma adaptação, compatível com o prédio, para coleta da correspondência, porque a antiga caixa de madeira, de confusos depósitos para correspondência comum e correspondência aérea, tem prejudicado a muita gente. Explica-se: a parte, vexada, deposita a sua correspondência aérea no contíguo depósito da comum, e, por isso, ela perde o avião que só vem aqui de 8 em 8 dias! Para o comércio, às vezes, isso traz incalculavel prejuizo, como traz para os particulares de correspondência urgente.

Não seria praticavel, a exemplo do que ha nas praças adeantadas, uma secção com empregado responsável pelo serviço, para receber a correspondência, carimbal-a e envia-la á expedição?

Em Belém do Pará, é assim, e em Vitoria do Espírito Santo, ha até maquina própria para selar a correspondência.

Citamos somente esses dois Estados, por serem correlatos ao nosso.

Aqui fica esta nota, que não visa, de modo algum, de nenhuma maneira, molestar a ninguém, porque, «Monitor» fôra criado para defesa de interesses comuns, notadamente do comércio, mas, dentro de um plano elevado e digno.

Acresce que a R-partição em apreço é dirigida por Vieira da Cunha—pessoa gentil e cavalheiresca, que procura, dentro das possibilidades, servir ao publico dependente do seu Departamento.

Esperemos, confiantes, as medidas a serem tomadas pelo ilustre dr. Diretor Regional, que, naturalmente, com a sua alta visão dos factos e das coisas justas, saberá alcançar que, em verdade, uma correspondência postal, de porte carissimo, não pôde nem deve ficar sujeita aos imperativos de ordem prejudicial.

## DR. FRANCISCO ANTONIO BRANDÃO JUNIOR

Este digno cavalheiro, que, depois de uma serventia de mais de trinta anos nos Telegrafos, foi, por ato recente do Governo da Republica, aposentado no cargo de Inspetor da aludida repartição.

A 19 do mês findo, os seus colegas de repartição, depois da leitura de uma honrosa Portaria do respectivo Diretor Regional, demonstraram a Brandão Junior o grão de estima em que o têm, significando-lhe satisfação pelo premio conquistado com a sua aposentadoria, mas, saudosos pelo afastamento do digno companheiro.

MONITOR, fazendo este ligeiro registro, faz votos pela felicidade pessoal do dr. Brandão Junior.

**CENTRO ELETRICO** — J. Carvalho & Cia. — Rua Simplicio Mendes — Artigos de electricidade, bicicletas e accesorios para automoveis — Gasolina e Oleos.

# A. Negreiros

USA-SE O CODIGO RIBEIRO

## Commissões, Consignações e Conta propria

Commercio de generos de produçãõ agricola, pecuaria, laticinios, industria e pesca de Maranhão, Piauhy e Ceará

*Compra e venda de mercadorias e generos, desembarques, embarques e réembarques de cargas em transito. Servicos em geral, perante todos os Departamentos publicos, civil, militar, eclesiastico, associações e imprensa.*

*Fornecimento de bandeiras de lã, Nacional, dos Estados, paizes estrangeiros e sociedades civis em geral, mediante modelo e pedidos prévios.*

## Secção Piauhy:



Coronel Joaquim Negreiros, sob cuja direção immediata, encontra-se a secção Piauhy

Destinada á expansão do Piauhy, encontra-se installada, annexa ao escriptorio, dispondo de mostruario abundante dos principaes productos da industria do Estado, á disposição do publico em geral, prestando completas informações relativo ao seu desenvolvimento, gratuitamente.

Dispõe, tambem, para consulta livre, de obras de litteratura, leis e regulamentos fiscaes, magazines illustrados, annuarios, imprensa official, particular e um album photographico em constante andamento, dos principaes melhoramentos de iniciativa do Governo do Estado, das Prefeituras Municipaes e em particular de todos os sectores.

A **SECÇÃO PIAUHY**, recebe a cooperação de todos quantos se interessarem pela grandesa do Piauhy, enviando amostras, obras impressas, photographias e album para figurar nas suas vitrines em exposição permanente que representa actualmente, uma **FEIRA DE AMOSTRAS**, em São Luiz.

E' Agente-Correspondente da valiosa publicação illustrada—«Monitor Comercial», de Theresina—propagandista e divulgadora das coisas do Piauhy e do commercio em geral.

**ESCRITORIO**:—Rua 28 de Julho, 34 (pavimento terreo)  
**SÃO LUIZ** — **MARANHÃO** — **BRASIL**.

## ATUAIS TABELIAES E ESCRIVÃES PUBLICOS DO PIAUÍ

Alto Longá — 1.º Tabelião Luis Gomes da Silva —  
2.º João Baptista Loureiro.  
Altos — Tabelião Paulo Nunes de Oliveira.  
AMARANTE — 1.º Tabelião João José Lopes, 2.º  
José Mauricio da Costa.  
Aparecida — Tabelião Antonio Miranda Castello  
Branco.  
BARRAS — 1.º Tabelião Thomaz Lopes de Miran-  
da, 2.º João Fernandes de Carvalho.  
Batalha — Tabelião Luiz da Silva Castro.  
Belém — Tabelião Sebastião Francisco de Oliveira.  
Bôa Esperança — Tabelião Avellino Mello.  
BOM JESUS — 1.º Tabelião João Pinheiro, 2.º Ray-  
mundo de Sousa Rocha.  
Burití dos Lopes — 1.º Tabelião Nathanael Duarte,  
2.º Manoel Ignacio Reis de Carvalho.  
CAMPO MAIOR — 1.º Tabelião Aarão Ferreira de  
Santanna, 2.º José Olympio da Paz.  
Canto do Burití — Tabelião Manoel Barbosa e Silva.  
Caracol — Tabelião Paulo Dias Pinheiro.  
CASTELO — 1.º Tabelião José de Arêa Leão, 2.º  
Francisco de Paula Mello.  
Cocal — Vágo.  
CORRENTE — Tabelião Raymundo Galvão Turibio.  
FLORIANO — 1.º Tabelião Bartholomeu Barbosa  
Mattos, 2.º Raymundo José de Araujo Costa.  
Gilbués — Tabelião Waldemar Palha.  
JAICO'S — 1.º Tabelião Antonio Rodrigues da Luz,  
2.º Manoel da Cruz Coutinho.  
Jeromenha — 1.º Tabelião Antonio Raymundo Sa-  
raiva Netto, 2.º Themistocles de Sousa Martins Rocha.  
João Pessoa — Tabelião Simplicio de Mello Re-  
zende.  
José de Freitas — Tabelião Bernardino de Araújo  
Chaves.  
Luis Correia — Tabelião Lauro Mesquita.  
MIGUEL ALVES — 1.º Tabelião Hamilton Simões de  
Azevêdo, 2.º José Menezes.  
OEIRAS — 1.º Tabelião Benedicto Amonico de Frei-  
tas, 2.º Galeno Ribeiro Gonçalves.

Parnaguá — Tabelião José Augusto de Carvalho.  
PARNAIBA — 1.º Tabelião Luiz de Sampaio Al-  
mendra, 2.º Rubens do Monte Furtado.  
Patrocínio — Tabelião Izidio de Alencar Bezerra.  
Paulista — Tabelião Francisco Benicio Teixeira.  
PEDRO II — Tabelião Manoel Luiz Pereira.  
Periperí — 1.º Tabelião Benedicto de Castro Ma-  
chado, 2.º Maria do Carmo Sousa.  
PICOS — 1.º Tabelião Joaquim das Chagas Leitão,  
2.º Ulysses Josino de Araújo Rocha.  
PIRACURUCA — 1.º Tabelião Messias Morais Fon-  
tenelle, 2.º Levy Cervantes Saavedra.  
Porto Alegre — 1.º Tabelião Domingos Rubem  
Uchôa, 2.º Theophilo Cunha Leite Pereira.  
Porto Seguro — Vágo.  
Regeneração — Tabelião Manoel Isaac Teixeira.  
Ribeiro Gonçalves — Tabelião Francisco Carvalho.  
SANTA FILOMENA — Tabelião Anthéro Sobreira  
Lima.  
São Benedito — Tabelião Lauro Cavalcante Sampaio.  
SÃO JOÃO DO PIAUÍ — 1.º Tabelião João Santos,  
2.º Rodolpho Pereira de Sousa.  
São Miguel do Tapuio — Tabelião Julio Evaristo de  
Paiva.  
São Pedro — 1.º Tabelião Alvaro da Silva Lopes,  
2.º Francisco Lucio do Nascimento.  
SÃO RALMUNDO NONATO — 1.º Tabelião José  
Ferreira de Oliveira, 2.º Oswaldo Barrôso.  
Simplicio Mendes — Tabelião Nivardo Rodrigues da  
Silva.  
Socorro — Tabelião José Hyppolyto de Sousa.  
TERESINA — 1.º Tabelião João Chrysostomo e Sil-  
va, 2.º José Basilio da Silva, Of. do R. Civil Antonio Pereira  
Vieira, Es. de Orfãos Antonio Ferreira Franco, Esc. dos Fei-  
tos da Fazenda Antonio Rodrigues de Santanna, 1.º Escrivão  
do Crime Vicente de Paula Moura Soares, 2.º José da Silva  
Rios.  
UNIÃO — 1.º Tabelião Eulalio Costa, 2.º Mathias  
Quaresma de Mello.  
URUSSUI — Tabelião Getulio das Chagas Leitão.  
VALENÇA — 1.º Tabelião Cinéas de Castro Vello-  
so, 2.º Gil de Castro e Silva.  
NOTA: — As localidades que estão escritas em le-  
tras maiúsculas são sédes de comarcas e as demais são tēr-  
mos judiciários.

### BILHETE RECEBIDO

JOÃO BASTOS:

A sua idéa da revista comercial, tem todo meu apoio, embora que fraco. Paguei ao Virgilio 12\$000 para a agencia de Narciso, Machado & Cia, em nome de quem vc. fará o respectivo anuncio.

Com os meus votos de pleno exito e tonitroante triunfo, manda-lhe um abraço de felicitações o

Amigo ex-corde  
Ocilio Lago

Ao Ocilio, amigo, os nossos agrada-  
decimentos por tudo.

—x—

**A** NOSSA confreira «Gazeta»,  
desta Capital, de 11/XI, sob  
a habitual gentileza de seu  
diretor—B. Lemos, que agrada-  
decemos, disse o seguinte con-  
cernente á nossa formatura  
«nas fileiras da imprensa pi-  
auíense:»

«MONITOR COMMERCIAL

Está em circulação o primei-  
ro numero do Monitor Com-

mercial, que, sob a competente  
dircção do Dr. João Bastos,  
vem formar, como elemento  
de real valor, nas fileiras da  
imprensa piauhyense.

O novel confrade tem a for-  
ma de revista, é de publica-  
ção mensal e traz abundante  
e variado texto, do qual so-  
bresaí larga cópia de infor-  
mações.

Apresentamos efusivos sau-  
dares ao collega e ao seu Dic-  
retor, desejando-lhes feliz tra-  
jetoria».

## CÔRTE DE APELAÇÃO DO PIAUÍ

Confirma-se a sentença que concede o benefício do *sursis* a réu condenado a menos de ano de prisão, sem antecedentes criminosos. Ac. 26—11—36.

Confirma-se o desquite amigável, quando a sentença homologatoria é proferida em processo movimentado com as formalidades essenciais prescritas em lei. Ac. de 26 — 11—36.

Não se dá suspensão da instancia em feitos em poder do juiz, afim de que este cumpra diligencia ordenada pela superior instancia.

Somente depois do Código Civil, é que os bens publicos patrimoniais não puderam mais sêr adquiridos por usucapião. (Clovis Bevilacqua, Soluções Praticas do Direito Civil, vol. 1.º pag. 262 — 275; Cod. Civil, vol. 1.º, art. 67, vols. ns. 2 e 37).

No direito anterior ao Código Civil, só por exceção podiam sêr prescritos em quarenta anos, os bens do dominio do Estado, que podiam sêr alienados; Lafayette, *Direito das Causas*, § 70, *in-fine*; Coelho da Rocha, Inst., § 464; Almeida de Oliveira, *Prescrição*, pag., ultima edição. Ac. 26 — 11—36.

Não se impõe condenação, sem próva convincente e irrecusavel de que o réu seja realmente autor ou cúmplice do facto delituoso, de que é acusado. Ac. 26—11—36.

Não é necessaria a habilitação de herdeiros, quando esta providencia legal carece de objetivo, como no caso em aprêço. Ac. de 3—12—36.

Não se conhece de recurso interposto fóra do prazo legal. Ac. de 10—12—36.

É nulo o feito, contencioso ou administrativo, cuja petição inicial, não fôr assinada por advogado inscrito na respectiva *Ordem* ou, na falta, pela parte e por quem esteja previamente licenciado pelo juiz competente. Ac. de 10—12—36.

Confirma-se a ordem de *habeas-corpus*, sempre que há violencia por ilegalidade ou abuso de poder contra a liberdade individual. Ac. de 10—12—36.

Posse de mais de ano e dia, firmada legalmente por um dos condôminos da data, deve sêr respeitada pelos demais. Ac. de 17—12—36.

Desprezam-se os embargos quando se limitam a re-produzir materia velha, já ventilada e apreciada pela decisão embargada.

Não se provando qualquer dos presupostos da ação rescisoria, considera-se esta improcedente. Ac. de 17—12 — 36.

Estando patente a justificativa da legitima defesa, confirma-se a decisão absolutoria do réu. Ac. de 24 — 12 — 36.

A supressão do cargo é justa causa para a disponibilidade de funcionario. Ac. de 24—12—36.

Sendo a ofendida menor de dezesseis anos, presume-se têr sido violentada, não havendo, então, que cogitar do elemento moral da sedução. Ac. de 24—12—36.

Confirma-se a sentença proferida conforme o direito e a prova dos autos. Ac. de 3—12—36.

“Não se pôde, em caso algum, prescindir da comunicação da prisão, determinada pelo n.º 21 do art. 113 da Constituição Federal. — No termo que não é sede de comarca tem competencia para decidir da legalidade da prisão o juiz substituto”. Ac. de 10—11—36.

A exoneração de funcionario não demissivel livremente, e sem justa causa ou motivo de interesse publico, constitue até manifestamente inconstitucional que dêve sêr anulado pelo mandado de segurança.

A reintegração só justifica a destituição do ocupante do cargo, quando o afastamento do reintegrando foi invalidado por sentença e nunca por ato administrativo. Ac. de 10—12—36.

Nulidade de julgamento. Não tendo sido atingido o numero legal de testemunhas, é nulo o processo, do ultimo depoimento em diante, afim de serem ouvidas as testemunhas que faltaram para completar o numero legal. No sumário dos crimes inafiançaveis, como o do art. 267 da Consolidação das Leis Penais, devem sêr inquiridas cinco testemunhas, pelo menos. Ac. de 24—12—36.

Com um mesmo tiro de rifle, o réu, assassinando um e ferindo levemente outro, praticou, com um mesmo facto e uma só intenção, mais de um crime, ocorrendo, na especie, a hipótese do concurso formal de delitos previstos no § 3.º do art. 66 da Consolidação das Leis Penais. Ac. de 24—12 — 36.

**M**ARCOLINO BASTOS, tem em verdade, extraordinario gosto pela vida naval a que se entregou. Agorã mesmo em Belém do Pará, numa prova de natação a que se submetera, para classificação de viagem para o Rio de Janeiro, vencera a distancia de 170 me-

tros, quando o maximo exigido era de 100! Esta noticia encheu de satisfação a todos que estão ligados a Marcolino, que, deveras, está integrado na Marinha.

Vocação é tudo. Não se discute.

**P**REFEITOS MUNICIPAIS. Agora, pela Nova Constituição Brasileira, os Prefeitos Municipais passam a ser de nomeação.

# ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

REGISTRO DE RESPONSABILIDADE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL PIAUENSE

## Associação Comercial Piauíense

### NOTAS E INFORMAÇÕES

O Conselho Federal do Comercio Exterior opinou pela redução para 20 % do cambio cativo das letras de algodão, já tendo sua excia. o senhor Presidente da Republica dado força executiva a esse parecer. Esta Associação, liderada por sua illustre e prestigiosa congere do Estado da Paraíba, muito se esforçou no sentido de ser obtida tal medida, que beneficia de algum modo o nosso Estado.

O nosso comercio vem pagando o adicional de 100 % nos premios de seguros contra riscos de accidentes de trabalho, conforme resolução de abril de 1935, do Ministerio do Trabalho, que estabeleceu aquela taxa para a nossa capital. Outras taxas menores foram então fixadas para as demais capitais dos Estados, sendo:

Manáos	50 %
Belem do Pará	50 %
S. Luis do Maranhão	50 %
Fortaleza	50 %
Natal	50 %
João Pessoa	50 %
Recife	20 %
Maceió	25 %
ARACAJU	100 %
S. Salvador	20 %
Vitoria	20 %
Bello Horizonte	20 %
Niteroi	20 %
S. Paulo	20 %
Curitiba	20 %
Florianopolis	20 %
Porto Alegre	20 %

Acontecendo, no entanto, a nossa capital ser bem saneada, não se registando surtos epidemicos, e, atendendo o reduzidissimo numero de accidentes de trabalho, até agora verificados em nosso meio, que por sinal já possui um serviço apreciavel de socorros medicos, era injustificavel a continuação da cobrança de tão peizado adicional. Por isso, esta Associação dirigiu um longo telegrama a sua excia. o senhor Ministro do Trabalho, com argumentações claras e convincentes, pedindo a redução do adicional em questão. Secundando o pedido, sua excia. o senhor Dr. Governador do Estado, Leonidas de Castro Mello, dirigirse ao mesmo titular do trabalho sobre o assunto.

Trata-se de uma medida de alto alcance para a nossa industria e comercio. Possivelmente, sua excia. o sr. Ministro do Trabalho dará ao caso uma solução satisfatoria.

**DEPARTAMENTO JURIDICO DA ASSOCIAÇÃO:** Dr. Nelson Cruz—Consultor Juridico—Atende a todas as consultas de caracter juridico, orientando e defendendo os interesses colectivos do comercio perante as instancias juridicas

### OPORTUNIDADES COMERCIAIS

As seguintes casas francezas, desejam entender-se com um Agente para representalas no Brasil:

Les Vertes d'otoque e scientifiques

"VALENTIM"

38/40 Rue Gaston Lauriau

MONTREUIL — S/BOIS

(Seine)

Vidros brutos e polidos para aparelhos de optica; vidros para oculos em todas as cores.

JACOBERT

Rua de Turckheim — Colmar (Haut-Rhin)  
Aguardentes de frutas de Alsacia, licores, vinho fino.

FILATURE FRANÇAISE DE MOHAIR S. A.

13, Rue Faidherbe

LILLE (Nord)

Fios de lã mohair

KRAMER, OLSEN & CIA.

28 Cours du Médoc

Bordeaux (Gironde)

Vinhos de Bordeaux, de Borgonha, espumantes, Champagnes, licores, cognacs, rhums

SOCIETE' JOB

72 Boulevard de Strasbourg

Toulouse — (Haute-Garonne)

Papeis para cigarros de todas as qualidades

(Informações enviadas á Associação Comercial pela Embaixada Franceza, no Rio, Praia do Flamengo 370, por intermedio do Consul do Piauí).

CORRESPONDÊNCIA AÉREA, DO RIO:



A Nova Constituição Brasileira, entrada em vigor a 10 XI, será submetida a um plebiscito nacional.

Garante todos os direitos dos contratos. Mantém a organização federal com a atual divisão política e territorial.

A forma de governo será a republicana, presidencial, representativa.

O Poder Legislativo compor-se-á de duas câmaras: Câmara dos Deputados eleita pelo sufrágio indireto e o Conselho Federal composto de eleição das Assembleas Estaduais e mais dez membros nomeados pelo Presidente da Republica.

Fica criado o Conselho de Economia Nacional.

O período presidencial será de 6 anos.

Os Prefeitos Municipais serão de nomeação dos Governadores.

**M**ONITOR ha de vencer neste meio que, apesar de progressista, como temos, apregoado e continuaremos a apregoar, provando com factos concretos, ainda pôe obstaculos a certos empreendimentos.

Mas, a imprensa diaria, já venceu nesta capital. A semanal, é esse triunfo representado brilhantemente pela «GAZETA» de B. Lemus, a «FOLHA ESTUDANTAL» e outros. E, a mensal, ilustrada, de materia variada, representada por «Monitor Comercial», igualmente cantará victoria, porque, confiamos que os piaulenses, daqui e de fóra, prestarão a esse grande artôjo o melhor da sua actividade e o mais fecundo de sua intelligencia.

Contamos desde já, com a colaboração dos bons elementos que são: José Euclides de Miranda—de Parnaíba, Bugyja Brito e Rodrigues de Alencar—do Rio de Janeiro e Armando Madeira, de Manaus (Amazonas). Eles são verdadeira concentração de amor e dedicação á terra natal.

Armando Madeira, a fim da mesmo sem conhecimento pessoal a gente deve entrar em relações jornalistas com ele, para gozarmos delicias de sua dedicação ao nosso Piauí.

O proximo n. de «Monitor» publicará um magnifico trabalho de Rodrigues de Alencar: O SENTIDO HISTÓRICO DA «ECONOMIA PIAULENSE».

O talentoso Academico de Direito Mosey Ribeiro Madeira Campos, renunciou, irrevogavelmente, o cargo de Presidente do Centro Estudantil Piauíense. E' isso de lastimar, porque Mosey, não ha negar, era um devotado propagnador da bela causa estudantil no nosso meio.

**A** PERNAMBUCANA deu á sua grande e amiga freguezia, neste mês, uma formidavel surpresa, *previamente anunciado* em avulsos verdes, na côr da esperança.

Essa *surpresa anunciada*, parecendo aquela historia do orador que fazendo um *discurso de improviso*, arrancou do bolso um maço de tiras escritas e deitou grande falção! Mas, o que houve, em verdade, foi a surpresa da «A Pernambucana», satisfazendo a sua distinta freguezia com as costumeiras gentilezas e os preços baixos.

O Desembargador Ernesto Baptista, veneranda figura da nossa Côrte de Apelação, fez anos a 12 XI.

**V**IERAM a esta Capital, os Srs. Luis Meneses—Prefeito Municipal de Piracuruca e Ascendino Pinto Inspetor Fiscal Estadual, de São Raimundo Nonato.

O art. 92 proíbe, terminantemente, aos juizes, mesmo em disponibilidade, exercerem qualquer função, sem nenhuma exceção.

A Côrte Suprema passou a chamar-se do Supremo Tribunal Federal.

## SONETO

(ANTONIO CHAVES)

Não tentes escalar, não tentes nunca,  
Da ventura esse céu, que tanto dista,  
De ar-zos e abrolhos seu caminho juncou  
Quem lhe procura o vértice da crista.

Foge do amor. A sua gacra afiança  
Brilha como um punhado de ametista,  
Forem quem no palácio ou na espelunca,  
Forte os homeus, tirando-lhes a vista.

Indifferente, pois, indifferente  
A tantos outros cousos deste mundo,  
Caminha, olhando sempre para frente.

Caminha, como Lzem os beduinos,  
Sem de leve, pensares no profundo  
Mysterio inelutavel dos destinos.

**N**os meios operarios registrar-se-á a 20/XI o casamento da Senhora Gertudes Maria de Jesus com o lavrador Joaquim Alves da Costa.

### Excelente acolhida

De Caxias, Maranhão, Parnaíba, Campo Maior e União, chegam noticias de excelente acolhida para «Monitor», que, assim, triunfará a toda linha.

Os Teresinenses foram, também, de gesto invulgar para com o nosso mensario que, só entre eles, está distribuindo mais de 400 exemplares.

**D**om Severino, o nosso estimado Bispo, já está entre nós

**R**egressou a esta praça, aonde grisa de real conceito, o advogado Dr. Ney Ferraz, proprietario da Farmacia Ferraz.

**F**ORAM duas perdas bem sensíveis registadas agora no nosso meio: o falecimento de D. MERCEDES CUNHA, esposa do sr. Rual Cunha, e o de JOAQUINO, filho do sr. Juquinha Santana. A primeira, virtuosa mãe de crescida familia, que sente e sente muito a sua falta, e, o segundo, jovem-criatura talhada a esse futuro sempre aspirado pela mocidade... Mas, a vida é assim mesmo.

**A** madame Sr. João de Deus Fonseca, ornamento da nossa sociedade, viu, entre a alegria dos seus, a passagem do seu natalício no dia 14.

-x-

**A** Companhia Alvaro Pires está fazendo uma excelente temporada nesta Capital.

-x-

**A** virtuosa esposa do Desembargador Pires de Castro, D. Sinhantina Nogueira Pires de Castro, festejou o seu natalício a 15-XI.

-x-

**O** dr. Pedro da Silva Mendes, festejou a 14 XI o seu aniversário.

-x-

**O** inteligente academico de Direito José Augusto de Oliveira, fará, a 15/XI, á noite, na nossa Fa-

culdade, uma interessante Conferencia.

-x-

### ALIANÇA FEDERATIVA DOS OBREIROS DO PIAUI

A solenidade á rua CLODOALDO FREITAS, no grandioso dia 15, de localização da pedra fundamental do predio da sede dessa sociedade, que vem de longos anos, desde a época em que Benedito Saraiva (O Tesoura Mestra) e o portuguez — Pintor Azevedo, aqui e na visinha cidade de Caxias, levantaram, com outros, o operariado num animador movimento de classe, marca, indiscutivelmente, uma nova era de progresso, de grandeza e

de prosperidade para os seus associados e a classe em geral. E, quem, por ventura, negará aplausos a empreendimento tão nobre, tão elevado, como seja esse de construção de um estabelecimento de defesa de uma classe? Ninguém, estamos de tudo isso convencidissimos. Os proprios poderes publicos, quando em época normal, poderão dar-lhe seu apoio franco e decidido.

"Monitor", não podia nem devia sêr indiferente ao convite que para essa significativa festa recebera, gentileza que regista aqui, pondo os seus serviços á disposição dessa Sociedade, que está sob a Presidencia do conhecido e ativo construtor conterraneo — José Fileno.

Farmacia B. SA' — do Farmaceutico Arthur Oliveira  
Tel. "Ruhtra" — Fone 305 — Rua Coelho Rodrigues, 5.

Farmacia BEIJA — Benjamin da Silva Monteiro —  
Rua Lysandro Nogueira, 41-A.

Farmacia COLLECT — A. Ribeiro da Silva & Cia. —  
Direção técnica do Farmaceutico Antonio Ribeiro da Silva —  
Fone 514 — Rua Alvaro Mendes, 40.

Farmacia CENTRAL — do Farmaceutico Asdrubal  
de Souza Martins — Fone 493 — Rua Senador Pacheco, 81.

Farmacia CHAVES — Martins & Cia. — Fone 534  
— Rua Paysandú, 44.

Farmacia PORTELLA — do Farmaceutico Eloi Portella  
Nunes — Fone 321 — Rua Eliseu Martins, 19.

CASA VENUS — Tufi Salomão — Tel. "Tufi" —  
Rua Lysandro Nogueira, 17 — proximo do Mercado Publico  
— Sortimento de tecidos, armarinhos, miudezas, chapéus etc.,  
etc. Especialista em rêdes e sêdas. Vendas por atacado e  
a varejo.

ELIAS JOÃO TAJRA & CIA. — Tel. "Elijora" —  
Fone 535 — Caixa Postal 9 — Rua Paysandú, 25 — Importadores e Exportadores de Tecidos e Miudezas Nacionais e Estrangeiros.

## 50 a 100 Poldros

Certa firma maranhense precisa adquirir de 50 a 100 poldros escolhidos, entregues na cidade do Itapecurú, com a possível brevidade.

MONITOR recebe proposta dos criados

Farmacia dos POBRES — Guiomar Ribeiro da Assunção & Cia. — Responsabilidade técnica do Farmaceutico Leucipio Dantas Avelino — Rua Alvaro Mendes, 49.

Farmacia SANTO ANTONIO — Odorico Hermes & Cia. — Tel. "Odorico" — Fone 571 — Farmaceutico Odorico H. Marques — Rua Senador Pacheco, 30.

Farmacia FERRAZ — Fone 5-0-0 — Rua Alvaro Mendes, 30 — Farmaceutico Ney Ferraz — Pratico Sesostris Sarmento.

Farmacia BOTICA DO POVO — Fone 2-0-0 — Praça Rio Branco, 19.

Farmacia SANTA TERESINHA — do Farmaceutico Thomaz de Arêa Leão Filho — Fone 2-0-8 — Praça Rio Branco.

DOMINGOS J. DOS SANTOS — Tel. "Santos" —  
Rua Barroso, 16 — Ferragens, Tintas, Louças, Vidros e Miudezas.

CASA CENTENARIO — Wady Moyses Said — Praça Rio Branco — Completo sortimento em sêdas, brins de linho e perfumarias nacionais e estrangeiras.

EMIDIO MONTE — Avenida Maranhão — Negocios de Madeiras e Cereais.

res deste Estado para entabulação do negocio, a qual deve esclarecer tudo, para imediata solução do pretendente do referido negocio.

A fabrica de Oleo de Oiticica e a Agencia Marc Jacob, compram SEMENTES DE OITICICA ao preço de \$600 por K.

**"MONITOR COMERCIAL"**

(Registo e Matricula sob n.º 11)

**TABELA**

**ASSINATURAS**

Para a Capital:

Especial—1 ano, com direito, a um anuncio indicadôr, em estylo de timbre comercial, por 3 vêses	12\$000
Comum—1 ano	8\$000

\*\*\*

Para fóra da Capital:

Especial—1 ano	14\$000
----------------	---------

Comum— " "	10\$000
Numero avulso	1\$000
" atrazado	2\$000

**Publicações:**

Por uma vês

1 pagina	65\$000
1/2 "	35\$000
1/4 "	18\$000
1/8 "	10\$000
1 coluna comum até 20 cents.	15\$000
1 " " de 15 "	10\$000
2 " " " 10 "	15\$000
2 " " " 5 "	8\$000
3 " " " 10 "	15\$000
3 " " " 5 "	9\$000

As produções assinadas pelos colaboradores, são de responsabilidade dos mesmos.

Acceptam-se publicações para a secção **A PEDIDO**, sob responsabilidade definida.

Não se devolvem originais

"MONITOR" adota a ortogarfia simplificada, mas, respeita e acata a dos outros.

**TIPOGRAFIA POPULAR** — Propriedade e direção de Antonio Lopes — Tel. "Antonio Lopes" — Fone 508 — Executa com asseio, prontidão e modicidade de preços, todo e qualquer serviço concernente á sua especialidade. Secção de livros impressos em geral, livros em branco, artigos para escritorio, escolares, etc. Trabalha com maquinas electricas, á rua Alvaro Mendes, 17.

**GRAFICA ESPERANÇA** — Propriedade de Enoch Lopes — Movida á electricidade — Tem deposito de material de papelaria e está localizada á rua Simplicio Mendes.

**GRAFICA EXCELSIOR** — Propriedade de Antonio Lemos (O Semana). E' movida á electricidade e está instalada á rua Barroso.

**PAPELARIA PIAUIENSE**, de Freire & Cia. — á rua Alvaro Mendes. E' a mais antiga casa no genero, com excelente instalação grafica.

**JOAQUIM MACEDO** — Rua São Pedro, 19 — Escritorio de Comissões — Encarrega-se de todo e qualquer negocio nas repartições publicas.

**GUARAINA** — para Dôr — Gripe — Resfriados.



**Olympia**

Estas machinas são o attestado da perfeição, da elegancia e da durabilidade

REPRESENTANTES:

**ALVES, SILVEIRA & CIA.**

Fone 539—Rua Paysandú, 43

TERESINA

A Estatística não visa a criação de impostos: deseja apenas conhecer o valor e a importancia da lavoura, do comercio e da industria do Estado. Prestar informações exatas aos agentes de Estatística é dever de todo piauiense amigo o seu Estado e do Brasil

**CAMBIAIS SOBRE ALGODÃO**

O diretor executivo do Conselho Federal de Comercio Exterior tornou publico que o presidente da Republica aprovou o parecer votado pelo mesmo Conselho no sentido de reduzir de 35 para 20 por cento a taxa de retenção cambial que incide sobre as

exportações de algodão, até 31 de dezembro do corrente ano.

A Camara de Expansão Comercial do Piauí, tambem trabalhou para obtenção desse abatimento.

**ESTAMOS EM 3.º LOGAR COMO EXPORTADORES DE ALGODÃO PARA O JAPÃO**

Diz um despacho de Washington que, segundo foi divulgado pelo Departamento de Agricultura, está demonstrado que o Brasil, no ano abor-doeiro que acaba de findar, passou o Egypto e a China, como terceiro fornecedor de algodão ao Japão, sendo somente excedido pelos Estados Unidos.

O MELHOR REMEDIO  
N.º VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

*Filhos Fictos*

**CONTRA  
FEBRE  
SEZÃO  
IMPALUDISMO!**

# Estado do Piauí

## PREDIOS DA CAPITAL



Banco do Brasil — Tel. "Satélite" — Fones: Condutoria 574, Gerencia 575 e Residência do Gerente 573, Rua Senador Pacheco, 18.

Banco Agrícola do Piauí (Soc. Coop. de Resp. Ltd) — Tel. "Agribanco" — Fone 306 — Rua Elyseu Martins, 8-A.



BANCO DO BRASIL—TERESINA

A PERNAMBUCANA—Lundgren & Cia., Ltd. — Tel. "Lundgren" — Fone 205 — Praça Rio Branco — Caixa Postal 7 — Fazendas em grosso e a retalho.

ABREU & REGO — "Rianil" Tel. "Abreu" — Fone 263 — Praça Rio Branco — Vendas a grosso e a retalho — Especialistas em tecidos.

### ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE TERESINA

AGENCIA MARC JACOB — Roland Jacob — Tel. "Agencia" — Fone 592 — Avenida Maranhão (Sob.) — Compradores de todos os generos do Estado.

APHRODISIO THOMAZ DE OLIVEIRA — Tel. "Dota" — Fone 537 — Praça Saraiva, 25 — Caixa Postal 24 — Ferragens, Tintas e Material Elétrico.

A FE' — Manoel da Silva Mendes — Tel. "A Fé" — Fone 504 — Bijouterias, brinquedos, perfumarias etc. — Fabrica de quadros e espelhos — Artigos religiosos — Rua Rui Barbosa, 28 e Filial — Rua Barroso 66.

A BRASILEIRA — Antonio Ferreira Dias — Tel. "Antônio Dias" — Fone 502 — Rua Alvaro Mendes, 28 — Armazinhos, perfumes, louças, vidros, ferragens, estivas, etc. Secção de generos alimenticios de primeira ordem. Vendas a grosso e a varejo.

A FORTALEZA — Luiz Vasconcelos de Carvalho — Tel. "Economia" — Praça Rio Branco, 26 — Ferragens, Miudezas, Louças e Vidros — Chapéus, Perfumarias e Brins de linho.

AZEVEDO, RODRIGUES & CIA. — Tel. "Picapau" — Fone 510 — Rua Simplicio Mendes, 36 — Caixa Postal 5 — Representações e contra propria.

ALVES, SILVEIRA & CIA. — Tel. "Alveira" — Fone 530 — Caixa Postal 10 — Rua Paysandú, 43 — Representações e conta propria.

A CASCAVEL DE VEREDA — Gonçalo Teixeira e Silva — Rua Lysandro Nogueira, s/n. — Estivas, Ferragens, Miudezas, Artigos de papelaria escolares, etc.

ALMENDRA & IRMÃOS, LTD. — Tel. "Almendra" — Fone 578 — Rua Senador Pacheco, 32 — Caixa Postal 46 — Importações, Exportações e Representações.

AGENCIA CHEVROLET — Basilio & Cia. — Tel. "Pazag" — Fone 272 — Caixa Postal 8 — Vendem e aplicam em suas oficinas exclusivamente peças legitimas CHEVROLET.

AGENCIA INTERNACIONAL — João de Deus Fonseca Tel. "Fonack" — Fone 401 — Rua Coelho Rodrigues, 17 — Caminhões, Omnibus, Maquinas Agricolas, Tractores de esteiras, Tractores de rodas, Motores a oleo Diesel, Motores estacionarios, etc.

BESSA & CIA. — Tel. "Bessa" — Fone 591 — Avenida Maranhão — compradores de todos os generos do Piauí em grande escala. A Matriz do Maranhão tem outras filiais neste Estado: em Parnaíba e Floriano.

CASA IZALMEIDA — Izaias Almeida — Rua Alvaro Mendes, 50 — Fazendas, calçados, louças, vidros e ferragens.